Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Concentre-se naquilo que você é bom, delegue todo o resto.*
>
> **Steve Jobs**

Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Fim da escala 6x1: STF promove audiência de conciliação entre empresas e governo

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, marcou para amanhã, terça-feira, às 14h, audiência de conciliação para discutir a implementação da Emenda Constitucional 141/2026, conhecida como "Emenda do Fim da Escala 6×1". A decisão foi tomada em resposta à ação ajuizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O ministro também determinou a inclusão da ação movida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na mesma audiência, devido à semelhança dos temas.

Victor Piemonte/STF



Liminar rejeitada

O ministro Dino, que é o relator do caso, rejeitou o pedido de liminar da CNC para suspender os efeitos de imediato da Emenda Constitucional. A audiência de amanhã focará nos aspectos práticos da transição, prazos e negociações coletivas. O ministro reforçou que o conteúdo central (a redução da jornada e os dois dias de repouso semanal) não está em negociação.

Preocupação com o Natal

A CNC não contesta o mérito do fim da escala 6x1 ou a redução da jornada, mas pede o adiamento do cronograma. Alega que o prazo para início da nova escala, em 16 de dezembro, é insuficiente para a adaptação do comércio, especialmente no período de Natal.

Febrac em reunião jurídica para associados

Para discutir o tema e preparar o setor, a Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços (Febrac) promoveu um encontro jurídico presencial em sua sede, com representantes dos departamentos jurídicos dos sindicatos filiados. "Agora, o desafio das empresas é transformar a mudança na legislação em planejamento operacional. No nosso setor, há serviços que precisam funcionar todos os dias da semana, e isso exige uma reorganização cuidadosa das equipes, dos turnos e dos contratos. É importante que os empresários comecem essa preparação desde já, buscando orientação jurídica e diálogo com os sindicatos", destacou o presidente da Febrac, Avelino Lombardi.

Revisão de custos e contratos

No encontro, foi apontada a importância da revisão dos custos e dos contratos. As empresas devem avaliar a necessidade de ampliar equipes, redistribuir profissionais entre postos de trabalho e renegociar condições com clientes, considerando os impactos da redução da jornada. Nos contratos com a administração pública que envolvem mão de obra terceirizada, existe uma regra específica de transição: a redução da jornada depende de aditamento contratual, que deverá ser formalizado em até um ano, para preservar o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos.

Vini Waknin/Divulgação



Codese



Cidadão Honorário

Será realizada, hoje, sessão solene da Câmara Legislativa para entrega do Título de Cidadão Honorário de Brasília a Paulo Roberto de Morais Muniz, sócio da Conbral Construtora, uma das primeiras do Distrito Federal. Nascido em Belo Horizonte (MG), Paulo se mudou para a capital federal aos 2 anos. Engenheiro civil, foi presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF). O evento será no auditório do Sinduscon-DF.

Três em cada quatro industriais consideram transporte o principal gargalo de infraestrutura no Brasil

O transporte é apontado por 75% dos empresários industriais brasileiros como o principal gargalo de infraestrutura. É o que mostra pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizada com 2.500 representantes de médias e grandes empresas das cinco regiões do país. A avaliação da infraestrutura pelos industriais, no entanto, não é homogênea entre os diferentes setores. Aeroportos são avaliados positivamente por 64% dos empresários, seguidos por telecomunicações (62%) e energia elétrica (60%). O saneamento básico aparece na sequência, com 48%, à frente de portos (44%), rodovias (38%), hidrovias (27%) e ferrovias (21%).

Edesio Ferreira/EM/D.A Press



Demandas de modernização

Além de retratar as condições da infraestrutura brasileira sob a perspectiva dos empresários industriais, a pesquisa reúne propostas nacionais já apresentadas pela CNI aos pré-candidatos à Presidência da República e 500 demandas locais identificadas pelas federações das indústrias como fundamentais para a modernização do setor.

Capital privado para a expansão

"Diante da limitação dos recursos públicos, o capital privado é cada vez mais importante para financiar a expansão e a modernização da infraestrutura brasileira. Telecomunicações e aeroportos mostram como a combinação entre investimento privado e ambientes regulatórios mais maduros, com regras mais estáveis e modelos consolidados, pode contribuir para expandir a infraestrutura e melhorar a qualidade dos serviços prestados", afirma o diretor de Relações Institucionais da CNI, Roberto Muniz.

CNI



ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Acesse e saiba mais:



Apoio: Bernoulli A referência em Enem do Brasil

Promoção: Correio Braziliense · Clube FM 105.5 · TV Brasília